

Foco no doente, não na doença

Com a possibilidade de registro dos produtos da Medicina Tradicional Chinesa no Brasil, um novo campo se abre ao farmacêutico

Fotos: arquivo pessoal



No Brasil, se alguém recomendasse a uma pessoa que fez cirurgia tomar um mix de ervas que estimula a regeneração do tecido e fortalece o sistema imunológico, no lugar de antimicrobianos, com certeza haveria certa desconfiança, devido ao desconhecimento da ação dos fitoterápicos. No entanto, na China, a prática é extremamente comum e utilizada hoje, assim como há milhares de anos.

A Consulta Pública nº 15, de 14/05/13, visa regulamentar os produtos utilizados na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e que não estão contemplados no regulamento sanitário brasileiro. Esse é o primeiro passo para que a população tenha acesso a tratamentos com os produtos da MTC e abre portas para uma área que requer conhecimentos do farmacêutico especialista em acupuntura e medicina chinesa, profissional com perfil para essa atividade, por ser conhecedor de farmacologia, farmacodinâmica, farmacotécnica, além de interagir com o paciente.

A MTC difere da medicina alopática quando foca no paciente e não na doença. As técnicas são firmadas no equilíbrio energético do corpo, fortalecendo o organismo e tratando o mal. Quando se fala em “canais de energia”, algumas pessoas podem pensar que se tratam de superstições sem caráter científico. No entanto, a medicina oriental possui bases científicas diferentes da ciência contemporânea ocidental.

Trata-se de uma ciência empírica embasada em um rico conteúdo e uma longa história de observações e experimentações clínicas.

A acupuntura é uma das especialidades mais utilizadas da MTC, que também abrange a *Tui Na*, massoterapia chinesa; o *Qi Gong*, exercícios terapêuticos e a *Dietoterapia*, que trata os desequilíbrios por meio dos alimentos. Além disso, a *fitoterapia chinesa*, utilizada sozinha ou de forma complementar.

No Brasil, desde 1998, laboratórios chineses tentam o registro de produtos, mas esbarram na falta de legislação para que esses fitoterápicos sejam enquadrados, já que envolvem matérias-primas de origem vegetal, mineral e animal. Esta última não está contemplada na consulta pública da Anvisa, mas os especialistas solicitarão que a Agência reconsidere esse item.

Com a regulamentação do registro, até os municípios poderão ter amparo legal para comprar os produtos e oferecê-los aos pacientes do SUS, por meio da Portaria 971/06, que implementa a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

Segundo o dr. Paulo Varanda, da Comissão Intersetorial das PICs no Conselho Nacional de Saúde, os produtos da MTC trabalham o fortalecimento e o con-



Enfermeira chinesa injeta ervas no soro de paciente recém-operada para fortalecer o sistema imunológico e estimular a regeneração do tecido



Thais Noronha

trole das funções normais do corpo. “A doença é uma perda de equilíbrio interno entre os órgãos e vísceras. Uma depressão vem por uma estagnação da energia do fígado, uma mucosidade interna que faz com que a energia não circule direito. Um fitoterápico trabalha o equilíbrio funcional para chegar na causa e resolver o problema com a visão do todo.”

Para o dr. Paulo, também presidente da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos Acupunturistas, Sobrafa, pesquisador CNPq-USP e professor de acupuntura, os fitoterápicos atuam com eficácia para pessoas em tratamento com quimioterápicos. “A sensação de bem-estar faz com que o organismo reaja melhor aos medicamentos, além de atuar na melhoria dos efeitos colaterais e resposta imunológica.”

O caso relatado no início foi acompanhado pelo dr. Paulo na China. A paciente não tomou antimicrobianos antes ou depois da cirurgia. “A enfermeira injetou duas seringas de ervas no soro da paciente. Algumas ervas estimulam a regeneração do tecido”. O fortalecimento do sistema imunológico não propicia o ambiente para a proliferação da bactéria, ou seja, sem condições adequadas, não há infecção.

O coordenador da Comissão Assessora de Acupuntura do CRF-SP, dr. José Trezza Netto, acredita que não será fácil a utilização dos produtos da MTC no Brasil uma vez que eles são muito pouco conheci-



O farmacêutico dr. Paulo Varanda será ministrante do curso oferecido gratuitamente pelo CRF-SP

dos por grande parte da população. “Sua utilização no momento ocorre pela indicação destes produtos por alguém que tenha conhecimento de fitoterapia e acupuntura, o que é representado por poucos profissionais. Será necessária uma divulgação ampla nos meios de comunicação para tentar popularizar estes produtos no nosso mercado”.

MELHORA COMPROVADA

Paciente do dr. Paulo, o cirurgião dentista dr. Marco Antonio de Lima, após sofrer uma protusão discal, além da fisioterapia, adotou a acupuntura para diminuir as dores na coluna. “Pela minha postura de trabalho, é comum que venham as dores. Foi a acupuntura que me ajudou na questão do bem-estar”.

Com o sucesso do tratamento, dr. Marco Antonio buscou novamente a MTC após constatar, aos 53 anos, um quadro de hiperplasia prostática. “Passei a ter uma frequência urinária maior, o que me incomodava. O tratamento, que realizo há um ano, melhorou não somente esta frequência, mas refletiu no meu índice de PSA, que diminuiu sensivelmente, assim como o tamanho da minha próstata.”

Além disso, no início do tratamento, os exames do

PRÁTICAS QUE INTEGRAM A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

- **Acupuntura** - que pode englobar moxabustão, ventosaterapia, sangria, eletroacupuntura, laserterapia, colorpuntura, auriculoterapia chinesa, auriculoterapia francesa, magnetoterapia) - Resolução 516/09 do Conselho Federal de Farmácia
- **Inject Points** - aplicação de algumas gotas de substâncias nos pontos de acupuntura (Ex. Procaína, vitaminas, etc) - sem regulamentação no Brasil
- **Fitoterapia chinesa** - em Consulta Pública na Agência Nacional de Vigilância Sanitária até 19 de agosto (CP nº 15, de 14 de maio de 2013)
- **Tui Na** - massoterapia chinesa (sem regulamentação no Brasil)
- **Qi Gong** - Exercícios terapêuticos (sem regulamentação no Brasil)
- **Dietoterapia** - trata os desequilíbrios por meio dos alimentos (sem regulamentação no Brasil)



dr. Marco diagnosticaram uma patologia comum aos profissionais de saúde: a bexiga de esforço. “*Por falta de tempo, é comum segurarmos a urina, o que prejudica nossa saúde.*” No entanto, nos exames mais recentes, o cirurgião dentista teve mais uma boa surpresa: a bexiga de esforço sumiu.

NAS MÃOS DO FARMACÊUTICO

O farmacêutico é o único profissional com habilidade técnica e legal para a dispensação das fórmulas chinesas nas farmácias e drogarias. Para atender à demanda, é fundamental que o farmacêutico se prepare. O conhecimento se torna necessário por conta da manutenção da nomenclatura dos produtos em chinês.

Aos farmacêuticos que pretendem ter uma noção dos fundamentos da MTC, o CRF-SP irá oferecer um curso gratuito, ministrado pelo dr. Paulo Varanda, com oito horas de duração. Entre os tópicos estão os conceitos de Yin Yang, 5 Elementos, Sistemas de Órgãos e Visceras e Síndromes Energéticas. As informações estarão disponíveis em breve no portal www.crfsp.org.br.

Aos profissionais que desejam se aprofundar no assunto, o ideal é um curso de pós-graduação em acupuntura ou em MTC, que pode durar até dois anos para que o farmacêutico possa ter condições de avaliar o paciente, dar um diagnóstico energético e fazer a indicação dos produtos. **Thais Noronha, colaborou Mônica Neri** 🌍

ERVAS ISOLADAS E SUAS APLICAÇÕES NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA



Gou-Qi-Zi (Goji Berry) Fructus Lycii (nome científico)

Sabor: Doce

Propriedade: Neutra

Ação: Nutre e tonifica o fígado e o rim, clareia a visão, umedece o pulmão

Meridianos: rim e fígado



Wu-Mei Fructus Pruni

Sabor: Azedo/Adstringente

Propriedades: Morna

Ação: Possui ação adstringente, elimina a tosse, produz Jin Ye (líquidos orgânicos), promove ações antidiarreica e anti-hemorrágica

Meridianos: fígado, baço pâncreas, intestino grosso e pulmão



Sheng-Jiang Zingiberis Rhizoma

Sabor: Picante

Propriedade: Suave, Morna

Ação: Induz a diaforese, aquece estômago, baço e pâncreas, controla o vômito, remove as toxinas

Meridianos: pulmão, baço pâncreas e estômago



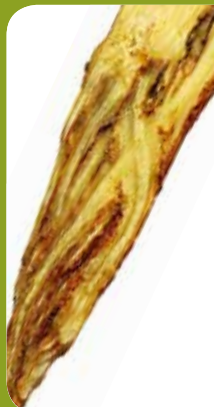
Huang-Qin Radix Scutellariae

Sabor: Amargo

Propriedade: Fria

Ação: Elimina calor, seca a umidade, expulsa o fogo, remove toxinas, previne o aborto espontâneo

Meridianos: coração, pulmão, vesícula biliar, intestinos grosso e delgado



Dang-Gui Radix Angelicae

Sabor: Adocicado

Propriedade: Neutra

Ação: Suplementa e move o sangue, umedece os intestinos, regula a menstruação

Meridianos: coração, fígado e baço pâncreas